

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	CDI + 2,00%
Início do Plano	Janeiro de 2017
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem está disposto a assumir um grau moderado de risco em seus investimentos, aceitando alguma volatilidade nos retornos em busca de maiores resultados no longo prazo. Esse perfil possui uma carteira bem diversificada com aplicação significativa em multimercados, e outras estratégias como: renda fixa, mercado de ações e investimentos no exterior.

Grau de Risco

CONSERVADOR MODERADO ARROJADO

Comentário Mensal

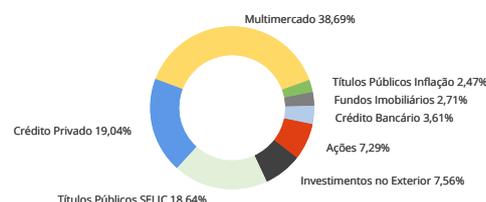
O mês de maio foi marcado pelo descolamento das expectativas entre o Brasil e o resto do mundo. Enquanto lá fora houve uma consolidação das perspectivas em relação à atividade econômica, inflação, emprego e taxa de juros, refletindo positivamente no desempenho dos ativos globais, no Brasil, por outro lado, houve aumento das incertezas em relação à inflação e equilíbrio fiscal, refletindo negativamente nos preços dos ativos locais. Nos Estados Unidos, a dinâmica segue parecida com a observada nos últimos meses. Enquanto o mercado de trabalho segue apontando para um melhor equilíbrio, dados de inflação e atividade, principalmente no setor de serviços, seguem ligeiramente acima do esperado. Essa dinâmica permitiu ao FED reforçar que não há pressa, porém o próximo movimento será de corte de juros, afastando as incertezas observadas em abril. No resto do mundo, a atividade e a inflação seguem ligeiramente acima do esperado, levando os Bancos Centrais a demonstrarem cautela. Na Europa, o crescimento e a inflação superaram as expectativas, mas o Banco Central Eu-

ropeu (ECB) indicou que reduzirá os juros gradualmente a partir de junho. Como resultado, o mês de maio foi positivo para a maioria dos ativos de risco. Os juros ao redor do mundo apresentaram queda, a maioria das moedas se valoriza em relação ao dólar e as principais bolsas apresentaram altas expressivas. No Brasil, os ativos tiveram desempenho oposto. Os juros apresentaram alta, o Real se desvalorizou em relação ao dólar, e a bolsa brasileira caiu. Apesar de os indicadores econômicos correntes seguirem positivos, divergências recentes entre os membros do COPOM em relação à política monetária desancoraram as expectativas de inflação, limitando a atuação da autoridade monetária. Além disso, a postura mais branda do governo em relação à meta fiscal agravou o cenário de incerteza. Diante desse cenário, as principais contribuições positivas vieram das alocações em crédito privado e exterior, enquanto as ações domésticas, impactadas pelo cenário local, pressionaram o resultado do perfil no mês.

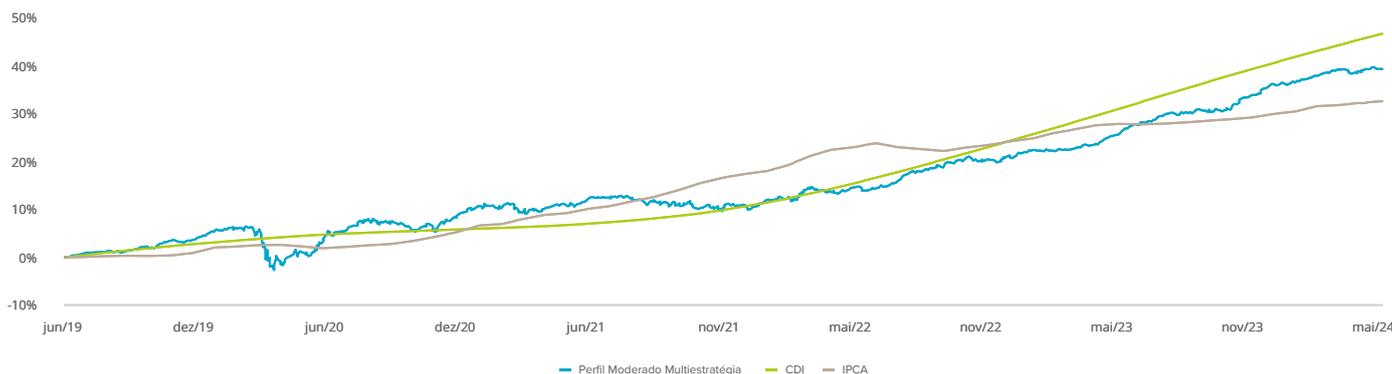
Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▲ 0,52%	2,17%	3,86%	10,51%	20,88%	23,37%	33,87%	37,49%
CDI	▲ 0,83%	4,40%	5,33%	12,01%	27,10%	37,13%	40,12%	46,96%
Poupança	▲ 0,59%	2,85%	3,44%	7,49%	16,50%	22,66%	24,59%	29,04%
IPCA	▲ 0,46%	2,27%	2,84%	3,93%	8,02%	20,69%	30,41%	32,86%
Ibovespa	▼ -3,04%	-9,01%	-4,11%	12,70%	9,65%	-3,26%	39,70%	25,83%
IFIX	▲ 0,02%	2,14%	6,48%	12,24%	20,19%	14,70%	21,55%	26,55%
IHFA	▲ 0,28%	-0,55%	2,08%	6,10%	13,25%	15,98%	29,08%	34,61%
MSCI	▲ 4,23%	8,71%	13,94%	23,02%	23,44%	15,78%	60,40%	68,37%
Dólar	▲ 1,35%	8,27%	6,20%	2,86%	10,84%	0,18%	-3,40%	33,01%

Composição por Carteira



Performance - 5 Anos



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2017	0,99%	0,76%	1,02%	0,75%	0,78%	0,82%	0,76%	0,83%	0,64%	0,62%	0,56%	0,59%	9,51%	7,02%	135,50%
2018	0,75%	0,53%	0,62%	0,47%	-0,13%	0,46%	0,91%	0,53%	0,48%	0,77%	0,53%	0,46%	6,56%	7,86%	83,41%
2019	0,81%	0,45%	0,48%	0,75%	0,78%	0,80%	0,51%	0,20%	0,83%	1,16%	0,10%	1,62%	8,81%	6,58%	133,91%
2020	0,35%	-0,98%	-5,38%	1,87%	1,81%	2,37%	2,10%	-0,72%	-1,18%	-0,48%	2,78%	2,25%	4,58%	3,61%	126,78%
2021	-0,47%	-0,81%	0,80%	0,72%	0,95%	0,35%	-0,57%	-0,23%	-0,64%	-0,95%	0,01%	1,01%	0,13%	6,99%	1,83%
2022	0,88%	0,39%	1,55%	-0,63%	0,91%	-0,36%	1,55%	1,66%	0,90%	1,44%	-0,18%	0,51%	8,94%	15,17%	58,94%
2023	0,95%	-0,13%	0,43%	0,64%	1,61%	1,84%	1,32%	0,24%	0,56%	-0,00%	2,31%	1,66%	12,01%	15,84%	75,79%
2024	0,37%	0,84%	0,96%	-0,55%	0,52%	-	-	-	-	-	-	-	2,17%	5,25%	41,21%

Histórico Índices de Referência: 2016 até 2019 - IPCA + 4% | 2019 - 110% CDI | 2020 - 130% CDI | 2021 até 2023 CDI + 2,50%. | 2024 até os dias atuais: CDI + 2%.

* Desde o início (01/2017) a rentabilidade do Prevcoop Perfil Moderado Multiestratégia foi 66,78%, o que representa 72,97% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	67,51%	100,00%
Renda Variável	8,62%	20,00%
Investimentos Estruturados	11,98%	20,00%
Investimentos no Exterior	8,39%	10,00%
Investimento Imobiliário	3,50%	10,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	402.523.776,39	Número de meses positivos do perfil	71
Patrimônio do Perfil	230.334.266,29	Número de meses negativos do perfil	18
Volatilidade (48 meses)	3,24%		
VAR (48 meses)	1,54%		

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Perfil Moderado Multiestratégia.

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	(60% CDI + 40% IBOVESPA) + 2% a.a.
Início do Plano	Julho de 2018
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem está disposto a correr mais risco em busca de maior rentabilidade, entendendo que as perdas de curto prazo são momentâneas, para conseguir maiores resultados no longo prazo. Esse perfil possui aplicação significativa em mercado de ações, e outras estratégias como: multimercados e investimentos no exterior.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

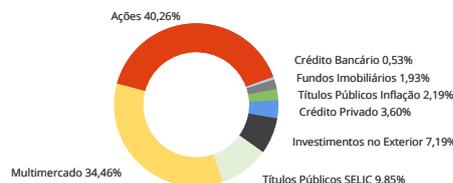
O mês de maio foi marcado pelo descolamento das expectativas entre o Brasil e o resto do mundo. Enquanto lá fora houve uma consolidação das perspectivas em relação à atividade econômica, inflação, emprego e taxa de juros, refletindo positivamente no desempenho dos ativos globais, no Brasil, por outro lado, houve aumento das incertezas em relação à inflação e equilíbrio fiscal, refletindo negativamente nos preços dos ativos locais. Nos Estados Unidos, a dinâmica segue parecida com a observada nos últimos meses. Enquanto o mercado de trabalho segue apontando para um melhor equilíbrio, dados de inflação e atividade, principalmente no setor de serviços, seguem ligeiramente acima do esperado. Essa dinâmica permitiu ao FED reforçar que não há pressa, porém o próximo movimento será de corte de juros, afastando as incertezas observadas em abril. No resto do mundo, a atividade e a inflação seguem ligeiramente acima do esperado, levando os Bancos Centrais a demonstrarem cautela. Na Europa, o crescimento e a inflação superaram as expectativas, mas o Banco Central Eu-

ropeu (ECB) indicou que reduzirá os juros gradualmente a partir de junho. Como resultado, o mês de maio foi positivo para a maioria dos ativos de risco. Os juros ao redor do mundo apresentaram queda, a maioria das moedas se valoriza em relação ao dólar e as principais bolsas apresentaram altas expressivas. No Brasil, os ativos tiveram desempenho oposto. Os juros apresentaram alta, o Real se desvalorizou em relação ao dólar, e a bolsa brasileira caiu. Apesar de os indicadores econômicos correntes seguirem positivos, divergências recentes entre os membros do COPOM em relação à política monetária desancoraram as expectativas de inflação, limitando a atuação da autoridade monetária. Além disso, a postura mais branda do governo em relação à meta fiscal agravou o cenário de incerteza. Diante desse cenário, estratégias em multimercados e ativos no exterior contribuíram positivamente para o resultado do perfil. No entanto, as ações domésticas, impactadas pelo cenário local, pressionaram o resultado do perfil no mês.

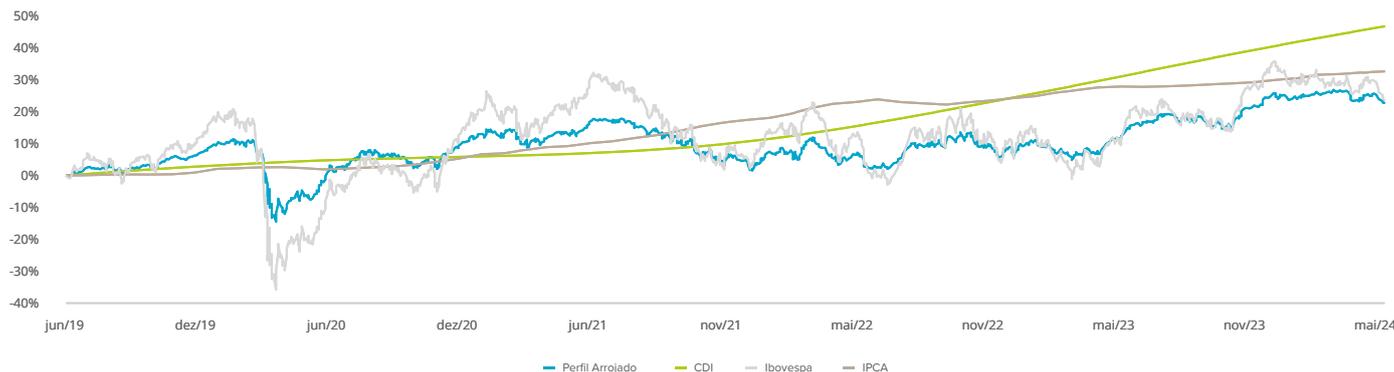
Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▼ -0,65%	-2,56%	0,46%	9,93%	14,53%	4,89%	23,96%	21,62%
CDI	▲ 0,83%	4,40%	5,33%	12,01%	27,10%	37,13%	40,12%	46,96%
Poupança	▲ 0,59%	2,85%	3,44%	7,49%	16,50%	22,66%	24,59%	29,04%
IPCA	▲ 0,46%	2,27%	2,84%	3,93%	8,02%	20,69%	30,41%	32,86%
Ibovespa	▼ -3,04%	-9,01%	-4,11%	12,70%	9,65%	-3,26%	39,70%	25,83%
IFIX	▲ 0,02%	2,14%	6,48%	12,24%	20,19%	14,70%	21,55%	26,55%
IHFA	▲ 0,28%	-0,55%	2,08%	6,10%	13,25%	15,98%	29,08%	34,61%
MSCI	▲ 4,23%	8,71%	13,94%	23,02%	23,44%	15,78%	60,40%	68,37%
Dólar	▲ 1,35%	8,27%	6,20%	2,86%	10,84%	0,18%	-3,40%	33,01%

Composição por Carteira



Performance - 5 Anos



Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2018	-	-	-	-	-	-	0,33%	-0,31%	1,20%	3,50%	0,67%	-0,58%	4,84%	2,94%	164,68%
2019	2,51%	0,51%	-0,36%	0,67%	0,88%	1,93%	0,80%	0,00%	1,12%	2,31%	0,45%	2,93%	14,57%	7,82%	186,30%
2020	0,22%	-3,28%	-15,41%	4,83%	3,88%	4,86%	4,38%	-1,53%	-2,70%	-0,86%	6,42%	4,03%	2,77%	4,18%	66,38%
2021	-1,07%	-1,86%	1,74%	1,24%	2,66%	0,79%	-1,85%	-1,03%	-3,13%	-4,35%	-1,50%	0,93%	-7,40%	8,55%	-
2022	2,48%	0,05%	3,02%	-4,65%	0,81%	-4,15%	3,12%	3,21%	0,80%	3,11%	-2,84%	-0,97%	3,59%	16,85%	21,33%
2023	2,07%	-2,93%	-1,29%	1,05%	3,32%	4,55%	2,44%	-2,03%	0,16%	-1,73%	5,96%	3,10%	15,21%	17,52%	86,81%
2024	-1,16%	0,99%	0,84%	-2,56%	-0,65%	-	-	-	-	-	-	-	-2,56%	-0,32%	-

Histórico Índices de Referência: 2016 até 2018 - IPCA + 4% | 2019 - 130% CDI | 2020 - 150% CDI | 2021 até 2023 - CDI + 4,00% | 2024 até os dias atuais: (60% CDI + 40% IBOVESPA) + 2% a.a.

* Desde o início (07/2018) a rentabilidade do Prevcoop Arrojado foi 32,94%, o que representa 45,88% do índice de referência histórico.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	38,50%	80,00%
Renda Variável	38,25%	50,00%
Investimentos Estruturados	12,26%	20,00%
Investimentos no Exterior	8,91%	10,00%
Investimento Imobiliário	2,08%	10,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	402.523.776,39	Número de meses positivos do perfil	45
Patrimônio do Perfil	39.916.120,09	Número de meses negativos do perfil	26
Volatilidade (48 meses)	9,25%	Número de meses positivos do Ibovespa	41
VAR (48 meses)	4,39%	Número de meses negativos do Ibovespa	30

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Prevcoop Arrojado.

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	CDI
Início do Plano	Janeiro de 2024
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem busca investimentos de baixíssima oscilação e risco de perda. Prioriza a preservação do saldo acumulado, mesmo que isso signifique abrir mão de retornos mais elevados. As aplicações são feitas em títulos públicos indexados à taxa de juros e crédito bancário de qualidade elevada, buscando acompanhar o CDI.

Grau de Risco

CONSERVADOR

MODERADO

ARROJADO

Comentário Mensal

O mês de maio foi marcado pelo descolamento das expectativas entre o Brasil e o resto do mundo. Enquanto lá fora houve uma consolidação das perspectivas em relação à atividade econômica, inflação, emprego e taxa de juros, refletindo positivamente no desempenho dos ativos globais, no Brasil, por outro lado, houve aumento das incertezas em relação à inflação e equilíbrio fiscal, refletindo negativamente nos preços dos ativos locais. Nos Estados Unidos, a dinâmica segue parecida com a observada nos últimos meses. Enquanto o mercado de trabalho segue apontando para um melhor equilíbrio, dados de inflação e atividade, principalmente no setor de serviços, seguem ligeiramente acima do esperado. Essa dinâmica permitiu ao FED reforçar que não há pressa, porém o próximo movimento será de corte de juros, afastando as incertezas observadas em abril. No resto do mundo, a atividade e a inflação seguem ligeiramente acima do esperado, levando os Bancos Centrais a demonstrarem cautela. Na Europa, o crescimento e a inflação superaram as expectativas, mas o Banco Central Europeu (ECB) indicou que reduzirá os juros gradual-

mente a partir de junho. Como resultado, o mês de maio foi positivo para a maioria dos ativos de risco. Os juros ao redor do mundo apresentaram queda, a maioria das moedas se valoriza em relação ao dólar e as principais bolsas apresentaram altas expressivas. No Brasil, os ativos tiveram desempenho oposto. Os juros apresentaram alta, o Real se desvalorizou em relação ao dólar, e a bolsa brasileira caiu. Apesar de os indicadores econômicos correntes seguirem positivos, divergências recentes entre os membros do COPOM em relação à política monetária desancoraram as expectativas de inflação, limitando a atuação da autoridade monetária. Além disso, a postura mais branda do governo em relação à meta fiscal agravou o cenário de incerteza. Dessa forma, o perfil teve um bom desempenho. As letras financeiras seguem demandadas no mercado secundário, contribuindo positivamente para a rentabilidade da carteira. Soma-se a isso o fluxo de captação em fundos de crédito privado, que novamente foi positivo, em R\$47 bilhões. O mercado secundário foi novamente muito movimentado, com cerca de R\$55 bilhões em volume negociados.

Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▶	-	-	-	-	-	-	-
CDI	▲	0,83%	4,40%	5,33%	12,01%	27,10%	37,13%	40,12%
Poupança	▲	0,59%	2,85%	3,44%	7,49%	16,50%	22,66%	24,59%
IPCA	▲	0,46%	2,27%	2,84%	3,93%	8,02%	20,69%	30,41%
IFIX	▲	0,02%	2,14%	6,48%	12,24%	20,19%	14,70%	21,55%

Composição por Carteira



Performance - Desde o início

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* O Perfil Conservador Referenciado DI teve início em janeiro do ano de 2024. Conforme boas práticas de mercado, por ainda não ter completado 6 meses, os dados de rentabilidade da lâmina mensal ainda não serão divulgados ao mercado.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%
Investimento Imobiliário	0,00%	0,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	402.523.776,39	Número de meses positivos do perfil	0
Patrimônio do Perfil	374.310,52	Número de meses negativos do perfil	0

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Perfil Conservador DI.

Informações Gerais

Aplicações	D+1
Índice de Referência	IMA-B 5
Início do Plano	Janeiro de 2024
Taxa de Administração	0,25% a.a
Taxa de Carregamento	Não possui

Características do Perfil

Para quem busca investimentos que preservam o poder de compra, sendo indexados à inflação. Embora valorize a segurança, também está em busca de maiores retornos. As aplicações em sua maioria são feitas em títulos públicos atrelados à inflação.

Grau de Risco

CONSERVADOR **MODERADO** ARROJADO

Comentário Mensal

O mês de maio foi marcado pelo descolamento das expectativas entre o Brasil e o resto do mundo. Enquanto lá fora houve uma consolidação das perspectivas em relação à atividade econômica, inflação, emprego e taxa de juros, refletindo positivamente no desempenho dos ativos globais, no Brasil, por outro lado, houve aumento das incertezas em relação à inflação e equilíbrio fiscal, refletindo negativamente nos preços dos ativos locais. Nos Estados Unidos, a dinâmica segue parecida com a observada nos últimos meses. Enquanto o mercado de trabalho segue apontando para um melhor equilíbrio, dados de inflação e atividade, principalmente no setor de serviços, seguem ligeiramente acima do esperado. Essa dinâmica permitiu ao FED reforçar que não há pressa, porém o próximo movimento será de corte de juros, afastando as incertezas observadas em abril. No resto do mundo, a atividade e a inflação seguem ligeiramente acima do esperado, levando os Bancos Centrais a demonstrarem cautela. Na Europa, o crescimento e a inflação supera-

ram as expectativas, mas o Banco Central Europeu (ECB) indicou que reduzirá os juros gradualmente a partir de junho. Como resultado, o mês de maio foi positivo para a maioria dos ativos de risco. Os juros ao redor do mundo apresentaram queda, a maioria das moedas se valoriza em relação ao dólar e as principais bolsas apresentaram altas expressivas. No Brasil, os ativos tiveram desempenho oposto. Os juros apresentaram alta, o Real se desvalorizou em relação ao dólar, e a bolsa brasileira caiu. Apesar de os indicadores econômicos correntes seguirem positivos, divergências recentes entre os membros do COPOM em relação à política monetária desancoraram as expectativas de inflação, limitando a atuação da autoridade monetária. Além disso, a postura mais branda do governo em relação à meta fiscal agravou o cenário de incerteza. Diante desse cenário, o perfil teve desempenho positivo em linha com o benchmark, o IMA-B5, superando seu benchmark.

Indicadores

	Mês	Ano	6 Meses	12 Meses	24 Meses	36 Meses	48 Meses	60 Meses
Perfil	▶	-	-	-	-	-	-	-
IPCA	▲	0,46%	2,27%	2,84%	3,93%	8,02%	20,69%	30,41%
CDI	▲	0,83%	4,40%	5,33%	12,01%	27,10%	37,13%	40,12%
Poupança	▲	0,59%	2,85%	3,44%	7,49%	16,50%	22,66%	24,59%
IFIX	▲	0,02%	2,14%	6,48%	12,24%	20,19%	14,70%	21,55%

Composição por Carteira



Performance - Desde o início

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Índice Ref. Ano	% Índice Referência
2024	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

* O Perfil Moderado Inflação teve início em janeiro do ano de 2024. Conforme boas práticas de mercado, por ainda não ter completado 6 meses, os dados de rentabilidade da lâmina mensal ainda não serão divulgados ao mercado.

% e Limites da Política de Investimentos

Renda Fixa	100,00%	100,00%
Renda Variável	0,00%	0,00%
Investimentos Estruturados	0,00%	0,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	0,00%
Investimento Imobiliário	0,00%	0,00%

Estatísticas

Patrimônio Plano Prevcoop	402.523.776,39	Número de meses positivos do perfil	0
Patrimônio do Perfil	1.273.577,54	Número de meses negativos do perfil	0

Administrador



Disclaimer

Custodiante



Gestores



IMPORTANTE: Este documento foi elaborado pela Quanta Previdência com fins meramente informativos. Apesar do cuidado utilizado tanto na obtenção quanto no manuseio das informações apresentadas, a Quanta Previdência não se responsabiliza pela publicação acidental de informações incorretas, nem por decisões de investimentos tomadas com base nas informações contidas neste documento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. Para avaliação da performance do Plano é recomendável uma análise de período mínimo de 12(doze) meses. É recomendada a leitura cuidadosa do regulamento do Plano ao aplicar seus recursos. Os indicadores financeiros apresentados acima são meras referências econômicas. Investimentos regidos pela resolução CMN nº 4994/2022 e aderente à Política de Investimentos do Perfil Moderado Inflação.